32º Encontro Nacional da anpap

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA “REALIDADES DA IMAGEM, HISTÓRIA DA REPRESENTAÇÃO”

Raissa S. da Costa[1]
UFPA/CNPq
Renata de Fátima da Costa Maués[2]
PPGARTE-UFPA/SECULT

RESUMO

O trabalho tem como proposição realizar a análise das obras da fotógrafa Ana Lira e do fotógrafo Ricardo Ribeiro presentes na Coleção do Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, sobre o viés de sua materialidade, avaliando o estado de conservação levando em consideração o espaço físico e o micro ambiente (mobiliário, sistema de organização, estantes, prateleiras, exposição a luz, temperatura e umidade) e de que forma esses fatores atuam na preservação do acervo. Trata-se de uma pesquisa teórico-empírica nos quais os processos metodológicos estão pautados, no levantamento bibliográfico, na observação e coleta de informações de modo a subsidiar a construção da melhor estratégia de atuação frente aos desafios elencados no projeto de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVES

Fotografia. Prêmio Diário. Arte Contemporânea. Conservação.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado ao “Projeto de pesquisa e documentação museológica do acervo de artes visuais do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas” em Belém do Pará, financiado pela CNPq na CHAMADA N° 40/2022 – Pró Humanidades – projeto em rede com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade da Amazônia (UNAMA), Universidade Federal da Bahia (UFBA), e o Sistema Integrado de Museus e Memoriais (SIMM) da Secretaria de Estado de Cultura (SECULT/PA). O projeto tem como um dos objetivos a pesquisa e inventário de sete coleções da instituição museológica. Paralelo às ações documentais, foi dado início ao processo de conservação das coleções e a construção de um novo inventário, colaborando assim, com o setor de documentação do Sistema de Museus.

---

[1] Graduanda de conservação e restauração da UFPA, bolsista no “Projeto de pesquisa e documentação museológica do acervo de artes visuais do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas de Belém do Pará”, aprovado junto ao CNPq na CHAMADA Nº40/2022 - Projeto em rede – políticas públicas para promoção da cultura. E-mail: raissacosta.16@hotmail.com. Lattes ID: https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=D04C386F4F4E180B18445E3F3C26C755#.

[2] Doutoranda do programa de pós-graduação em Artes - PPGARTES/UFPA. Mestra em Arte (UFPA 2019), Especialista em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis - CECOR/UFMG (1998), Bacharel em Belas Artes/habilitação em gravura -UFMG (1995). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Arte, Memórias e Acervos na Amazônia, Técnica Cultural e Coordenadora do setor de Preservação e Restauração do SIM/SECULT. E-mail: recamaues@gmail.com. Lattes ID: http://lattes.cnpq.br/1088990536366693.

Entre as coleções em estudo, está a coleção Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia (DCF), cujo recorte é aqui apresentado com o Título: Estado de Conservação da “Realidades da Imagem, História da Representação”, no qual nos deteremos sobre a análise do estado de conservação dos trabalhos de dois fotógrafos: Ana Lira e Ricardo Ribeiro, expostos na edição do Prêmio DCF, em 2018.

Entre os anos de 2009 a 2021 ocorreu na capital paraense o projeto nacional Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia (DCF), o qual se realiza por meio de ações integradas da iniciativa privada e pela colaboração de instituições públicas como: Sistema Integrado de Museus e Memoriais (SIM), Secretária de Estado de Cultura (SECULT/PA), Museu de Artes da Universidade Federal do Pará (Museu da UFPA) e a COJAN. Outrossim, o projeto caracteriza-se por conceber exposições de fotografias que estimulam o pensamento – tanto do artista quanto do espectador – a partir de uma temática, ou melhor da provocação acerca dos processos de desenvolvimento social, político e cultural, associando-se às possibilidades do fazer fotográfico por meio das diversas linguagens artísticas.

Nesse sentido, o Tabloid VII Edição, comunicou em 2018 que o estímulo temático foi “Realidade da Imagem, História da Representação” que trazia consigo a responsabilidade de instigar qual seria o mecanismo ou sentido da arte diante do contexto social, como seriam as representações das indignações, inquietações e das narrativas que não são contadas. Não obstante, Mariano Klautau Filho, curador geral do projeto, questiona “qual o lugar do artista nas representações históricas e nas histórias da representação?” (Prêmio..., 2018, p.2).

Um outro desdobramento do projeto, é a Coleção do Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia, adquirido por meio do prêmio de aquisição ou doação de artistas/fotógrafos participantes da mostra. Neste contexto, a obra Ricardo Ribeiro passou a fazer parte da Coleção DCF quando contemplado com o Prêmio Residência Artística, em virtude das 10 fotografias intitulada como “Puxirum” acerca da narrativa de uma comunidade de ribeirinhos localizada em São Pedro, às margens do rio Arapiuns no oeste do Pará (Prêmio..., 2018). Enquanto Ana Lira, uma das artistas selecionadas, doou o livro de artista de título “Terrane” que trazia a “vivência com comunidades das mulheres pedreiras do semiárido brasileiro” (KLAUTAU FILHO, SILVA. 2020, p.475). Dessa forma, as obras da “Realidade da Imagem, História da Representação”, assim como a Coleção DCF, estão acondicionadas na reserva técnica provisória do Museu do Estado do Pará (MEP).

Para atender as demandas do projeto necessário uma equipe multidisciplinar, sendo criada uma frente de atuação para trabalhar os procedimentos de conservação e conservação preventiva juntamente com a equipe da instituição reconhecendo que:

> A conservação dos bens culturais pode ser compreendida como o conjunto de esforços para prolongar ao máximo a existência dos objetos a partir de intervenções conscientes e controladas no ambiente externo ao objeto, como também de intervenções diretas no objeto. (FRONER, SOUZA, 2008, p.3.)

Nesse sentido, visando salvaguardar as narrativas contadas por meio da arte, é necessário a conservação da materialidade para que possa ser transmitida às gerações futuras como fonte de pesquisa, identidade e memória. As ações de conservação, dimensionaram como objetivos centrais: compreender a materialidade da obra e avaliar o estado de conservação, o macroambiente e microambiente da reserva técnica.

METODOLOGIA

Portanto, a metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica sobre conservação preventiva, sobre a materialidade do acervo, bem como, a pesquisa de campo na reserva técnica provisória para fazer análise macroscópica do espaço, do microambiente, da materialidade da obra e avaliar o estado de conservação.

DISCUSSÃO

A materialidade da obra de Ricardo Ribeiro consiste em 10 fotografias coloridas impressas sobre papel e fixadas sobre Ethafoam, destas, 9 apresentam a montagem de moldura com vidro com as seguintes dimensões 56 cm x 56 cm (com moldura) / 49 cm x 49 cm (mancha da fotografia). Porém, uma das fotografias está sem moldura com vidro, apenas fixada em Ethafoam com dimensão de 49 cm x 49 cm (mancha da fotografia). O estado de conservação destas obras majoritariamente é ótimo, apenas algumas obras apresentam danos pontuais como pequenos descolamentos do suporte ou ondulações, os quais não interferem na percepção do todo da obra. Entretanto, esses danos possivelmente estão relacionados a umidade relativa, visto que é perceptível predominância de origem orgânica na materialidade, especificamente de materiais celulósicos que tem como característica a higroscopicidade, capacidade facilitada de perda e ganho de umidade, a qual “(...) são sujeitos a variação dimensional de acordo com mudanças de temperatura/umidade; o processo de contração e dilatação constante promove fissuras tanto nas macroestruturas quanto nas microestruturas.” (FRONER, SOUZA, 2008, p.16), além disso, os deslocamentos e ondulações também podem estar ligados ao procedimento de montagem, maneira que é feita e tipo de adesivo utilizado.

Imagem 1 – Algumas das fotografias de Ricardo Ribeiro.

O livro de artista denominado como “Terrane” da Ana Lira, possui uma complexidade de materiais iniciando pela capa de formato retangular feita de MDF com desenho de um mapa (Imagem 2), seguindo pelas páginas feitas de colagens de fotografia (Imagem 3 e 5) e crochê com medalhas da santa Nossa Senhora Aparecida (Imagem 4), as dimensões do livro são de 17 cm x 14,5 cm x 5 cm. Apesar de uma pequena mancha de umidade na capa de MDF, a obra como um todo apresenta um ótimo estado de conservação.

Imagem 2– Capa do livro de artista da obra chamada “Terrane” de Ana Lira.

Imagem 3 – Uma das páginas com colagem de fotografia da obra chamada “Terrane” de Ana Lira. Fonte: Arquivo do Projeto de pesquisa e documentação museológica do acervo de artes visuais do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas”

Imagem 4 – Uma das páginas com aplicação de crochê e pequenas medalhas religiosas da obra chamada “Terrane” de Ana Lira. Fonte: Arquivo do Projeto de pesquisa e documentação museológica do acervo de artes visuais do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas”

Imagem 5 – Uma das páginas com colagem de fotografia da obra chamada “Terrane” de Ana Lira.
Fonte: Arquivo do Projeto de pesquisa e documentação museológica do acervo de artes visuais do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas”

Em relação ao invólucro de acondicionamento, a obra da Ana Lira se distingue das fotografias do Ricardo Ribeiro que estão envoltas em TNT branco, pois o livro do artista fica guardado em uma caixa de MDF.

Sobre o ambiente que corresponde à reserva técnica provisória é um espaço amplo, mas que ainda necessita ser instrumentalizado como equipamentos e mobiliários adequados para a guarda e proteção das coleções. Na análise macroscópica da reserva técnica provisória observa-se que o acervo fica disposto em estantes de metal (antes utilizadas em biblioteca) e hoje adaptadas para a organização das fotografias (imagem 6), porém o mobiliário não é o ideal, pois não foi projetado com essa função. além disso, a quantidade de estantes disponível não é o suficiente para evitar que as obras fiquem sobrepostas. Para obter uma proteção a mais as obras estão utilizando invólucro de TNT branco, dado que é um material de fácil acesso, baixo custo e também por ser um material permeável que permite a troca com o meio.

Imagem 6 – Estante utilizadas no acondicionamento de obras na reserva técnica provisória.

Outro fator preocupante observado no ambiente, é a degradação na superfície do piso em tijoleira, que se tornou pulverulento desprendendo um pó fino de coloração

escura. Possivelmente essa degradação está associada a uma possível incompatibilidade de material aplicado na superfície do piso (betume e cera) resultando com o destacamento do material aplicado, o qual deposita-se sobre as estantes e invólucros que acondicionam as obras (imagem 7), essa problemática pode estar relacionada ou potencializado com as mudanças ambientais do meio interno e externo.

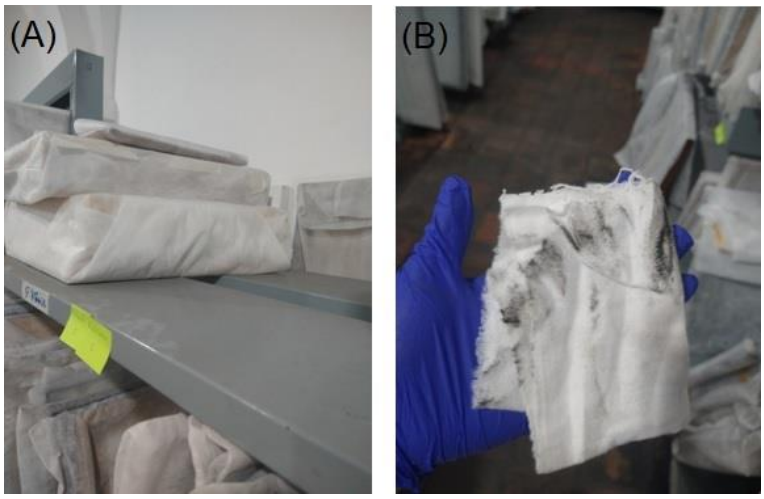

Imagem 7 – (A) Prateleira da estante cheia de sujidades superficiais e pó do betume; (B) Flanela úmida em álcool 70% utilizada para higienizar a prateleira

Em relação a umidade relativa (UR) do ambiente, o equipamento utilizado é um termo-higrômetro, o qual não armazena as informações de temperatura e umidade, não sendo exequível um programa de análise e conservação preventiva com um gerenciamento das condições ambientais, impossibilitando aderir às orientações de “uma vez coletados, organizados e tratados esses dados, é então possível planejar um controle ambiental efetivo” (SOUZA, 2008, p.7).

Imagem 7 - termo-higrômetro da reserva indicando 23,7°C e 72% de umidade relativa.

Souza e Froner (2008, p. 18) afirmam que “a umidade ambiental elevada (acima de 70%) acelera a degradação química e o desenvolvimento de microrganismo” e que “os ambientes mais frios, em torno de 20 a 25°C, são mais indicados” (SOUZA; FRONER, 2008, p. 18), logo, a temperatura de 23,7°C está adequada para obra (Figura 7). No ambiente da reserva provisória foram instalados três desumidificadores, modelo Arsec 250, no entanto esses equipamentos são insuficientes pois a cubagem da sala é maior que a capacidade dos aparelhos. Outro fator que influencia a UR, é a cidade de Belém, na qual localiza-se a reserva técnica provisória, apresenta constantemente um percentual de UR entre 70 a 90%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, o trabalho interdisciplinar envolvendo profissionais de diversas áreas possibilitou que o objetivo inicialmente proposto fosse atingido por meio da obtenção de dados acerca da materialidade das obras “Terrane” de Ana Lira e “Puxirum” de Ricardo Ribeiro da edição “Realidade da Imagem, História da Representação” do Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia de 2018.

Além disto, avaliou o espaço da reserva técnica provisória em que as obras estão alocadas, considerou e buscou compreender a influência umidade relativa, fez apontamentos acerca do mobiliário disponível e dos invólucros das obras.

REFERÊNCIAIS

FRONER, Yacy-Ara; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. **Preservação de bens patrimoniais: conceitos e critérios**. Belo Horizonte: LACICOR − EBA − UFMG, 2008.

INVENTÁRIO Coleção PRÊMIO DCF - Espaço Cultural Casa Das Onze Janelas (COJAN) - Sistema Integrado de Museus e Memoriais (SIMM).(documento interno) Resultado Pesquisa CNPq, 2023.

KLAUTAU FILHO, Mariano; SILVA, Jorge Leal Erió da. **Terrane de Ana Lira | Trauma de Ivan Padovani:o discurso do artista, o discurso da obra.** Concinnitas, Rio de Janeiro, v.21,n.38, p. 471-486, maio, 2020.

PRÊMIO Diário Contemporâneo de Fotografia - Tabloid VIII Edição, 2018. Disponível em:<https://dcf.dol.com.br/wp-content/uploads/2016/03/tabloid-2018-Pr%C3%AAmio-Di%C3%A1rio-Contempor%C3%A2neo-de-Fotografia-WEB.pdf>. Acesso em: 12 de jul. 2023.

PROJETO de Pesquisa e Documentação Museológica do Acervo de Artes Visuais do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, em Belém do Pará. (Proposta apresentada ao CNPq). Chamada n° 40/2022 - Projetos em Rede - Políticas públicas para a promoção da cultura - Pro-Humanidades 2022.

SOUZA, Luiz Antônio Cruz; FRONER, Yacy-Ara. **Tópicos em Conservação Preventiva - 4: Reconhecimento de materiais que compõem acervos.** Belo Horizonte, LACICOR/EBA/UFMG, 2008.